

Identificação de Plantas Alimentícias Não Convencionais e Plantas Medicinais em três escolas da Reserva Extrativista Rio Cajari, Sul do Estado do Amapá

MORAES, Alcide Flexa¹; RIBEIRO, Adivair Freitas¹; JARDIM, Ranicley Sousa¹; VAZ, Joaz Brazão¹; PAULA FILHO, Galdino Xavier¹.

¹ Universidade Federal do Amapá – *Campus Mazagão*, alcidetemoraisfreitas1234@gmail.com; advairfreitasribeiro1234@gmail.com; ranicleyjardim21@gmail.com; joazvaz@gmail.com; galdinoxpf@gmail.com

Resumo

A Amazônia dispõe de elevada diversidade de espécies vegetais utilizadas como recursos alimentícios e fitoterápicos. Entretanto, nota-se que o conhecimento sobre o uso destes recursos vêm diminuindo. Considerando estes aspectos, o presente trabalho teve como objetivo resgatar as espécies vegetais mais abundantes em três comunidades ribeirinhas da RESEX Rio Cajari, no Sul do Amapá. O projeto foi desenvolvido junto à alunos do ensino fundamental e consistiu na realização de aulas expositivas sobre o benefício das plantas, e turnês guiadas com os alunos nos entornos das escolas. As informações obtidas estão sendo organizadas em uma cartilha didática que servirá de subsídio para compor as respectivas bibliotecas escolares.

Introdução

O bioma Amazônia ainda dispõem de elevada diversidade de espécies vegetais, as plantas alimentícias não convencionais (PANC) e de plantas medicinais que são amplamente utilizadas pela população que reside neste bioma (WRIGHT, 2002). As mesmas constituem necessidade vital para as famílias de agricultores que residem nestas regiões, estando diretamente relacionadas com as estratégias de segurança alimentar e de soberania destas famílias (GUAHNÓN, 2015), mas no decorrer dos anos, o conhecimento sobre o uso destas espécies vem diminuindo devido mudanças nos hábitos alimentares e culturais destas populações (PAULA FILHO, 2015).

Considerando estes aspectos, o presente estudo foi desenvolvido no âmbito de um conjunto de ações realizadas pelo Núcleo de Estudo em Agroecologia e Produção Orgânica da Universidade Federal do Amapá – *Campus Mazagão* (NEA UNIFAP/MZG), junto à escolas de nível fundamental de três comunidades da Reserva Extrativista (RESEX) Rio Cajari, no Sul do Amapá.

Objetivo

O presente estudo teve como objetivo identificar as espécies vegetais utilizadas para consumo alimentar e como remédio caseiro, e ao mesmo tempo, contribuir para a popularização do conhecimento sobre estas espécies junto à alunos de nível fundamental destas comunidades.

Metodologia

O presente estudo foi desenvolvido no período de maio de 2018 a abril de 2019, junto as escolas:

- E.M.E.F Conceição do Muriacá (Comunidade Conceição do Muriacá - Rio Muriacá – município de Laranjal do Jari);
- E.M.E.F. João D. Souza (Comunidade São João Paraíso - Rio Cajari – município de Vitória do Jari);
- E.E.E.F.M. Osmundo Valente Barreto (Comunidade Foz do Rio Ajuruxi - Rio Amazonas – município de Mazagão).

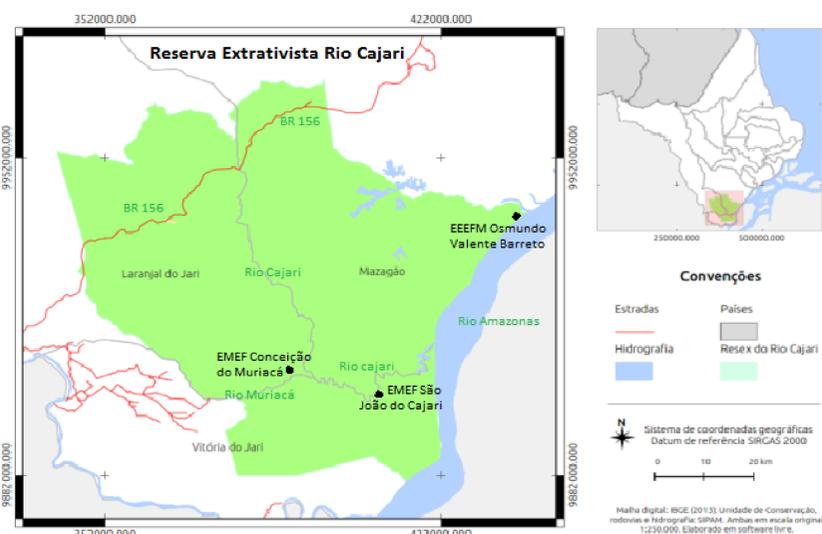


Figura 1. Mapa da RESEX Rio Cajari no sul do Estado do Amapá, com a localização das escolas E.M.E.F. Conceição do Muriacá, E.M.E.F. São João do Cajari e E.E.E.F.M. Osmundo Valente Barreto nos municípios de Laranjal do Jari, Vitória do Jari e Mazagão, respectivamente. Fonte: IEF, 2013 (com modificações dos autores).

1ª) excursão: foram realizadas aulas expositivas e “turnê guiada” nos arredores das escolas.

Entre a primeira e a segunda excursão, os professores das escolas trabalharam temas referente ao uso e benefícios das plantas.

2ª) excursão: tratou de revisar as atividades realizadas pelos professores no intervalo entre as excursões.

Resultados e discussões

Foram citadas e encontradas junto às três escolas um total de 39 espécies vegetais entre alimentícias e medicinais, as mais encontradas foram:

Chicória (*Eryngium foetidum* L.), cipó verônica (*Dalbergia subcymosa* Ducke.), cariru (*Talinum paniculatum* (Jacq.) Gaertn.), açai (*Euterpe oleracea* Mart.), jambu (*Acmella oleracea* (L.) R.K. Jansen), camapu (*Physalis angulata* L.), fruta pão (*Artocarpus camansi* Blanco), arruda (*Ruta graveolens* L.), hortelã (*Mentha x villosa* Huds.), mastruz (*Chenopodium ambrosioides* L.), dentre outras.

Os alunos detêm conhecimento sobre as plantas no que se refere aos meios de propagação, formas de uso, indicações medicinais. Entretanto, e o mais grave encontrado na pesquisa é a ausência de material informativo nas bibliotecas destas escolas.

Encontra-se em fase de conclusão uma cartilha didática sobre a diversidade de plantas encontradas na área de estudo, e que fará parte do acervo das bibliotecas destas escolas.



Figura 02: Atividades didáticas em sala de aula e coletas de PANC e plantas medicinais junto à alunos do ensino fundamental em escolas da RESEX Rio Cajari.

Créditos das fotografias: Francisco Malheiros e Rogério Luz, 2018.



Figura 03: Atividades didáticas e realização de exsicatas sobre PANC e plantas medicinais com alunos do ensino fundamental (RESEX Rio Cajari).

Créditos das fotografias: Willis Penha e Francisco Malheiros, 2018.

Conclusões

É evidente na região a ampla diversidade de plantas, tanto medicinais quanto alimentícias que está intrinsecamente relacionada com o modo de vida e a soberania das famílias que residem nas localidades, porém, a falta de material didático nas escolas que mostre a riqueza e a importância das espécies é um fator que põem em risco o conhecimento sobre o uso e a diversidade das mesmas, a inclusão destes conhecimentos nos conteúdos que são ministrados para os alunos é uma forma de preservar estas espécies. Para isso há a necessidade de novos estudos e intervenções que trate deste tema nos espaços escolares.

Referências bibliográficas

GUAHNÓN, M.P. **Segurança alimentar e nutricional no contexto das comunidades tradicionais: o caso do quilombo da Casca, Rio Grande do Sul, Brasil.** 2015. 57f. Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia em Ciências Sociais) - UFRGS, Porto Alegre, 2015.

PAULA FILHO, G.X. **Plantas alimentícias não convencionais da Reserva Extrativista Rio Cajari, Amapá: levantamento etnobotânico, composição química e propagação.** 2018. 195f. Tese (Doutorado em Fitotecnia) – UFV, Viçosa, 2018.

WRIGHT, S.J. Plant diversity in tropical forests: a review of mechanisms of species coexistence. *Oecologia*, Berlin, v. 130, p. 1-14, 2002.

Apoio